ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1936 N.º 4897

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O «DIARIO de Lisboa» recebeu a carta que segue, e que lhe é grato publicar, endereçando cumprimentos ao professor sr. dr. Homem de Melo, e a todos os seus colegas do C. E. V. U.

«*Sr. director:* — A comissão instaladora do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva (C. E. V. U.), reunida em 16 do mês passado, apreciou o resultado do Concurso das Canções do Vinho e da Uva, que reconheceu como brilhante em todas as suas manifestações.

Porque a iniciativa muito importa á acção em que a mesma se empenha, de dignificar o mais valioso produto da terra portuguesa, efusivamente se congratulou pelo termo feliz a que chegou, e reconheceu o enorme esfôrço e util acção do «Diario de Lisboa» para levar a cabo tão patriotica empresa.

Resolveu esta comissão testemunhar a V. o seu louvor e reconhecimento pelo serviço prestado á idéa que defende, bem como ao País mais altamente interessado em demonstrações desta ordem.

Com respeito e consideração, apresentamos a V. as nossas saudações. — A Bem da Nação. — Pela Comissão do C. E. V. U. — *A. Homem de Melo*».

* * *

REINA o terror na Palestina, pois ontem rebentaram doze bombas que produziram grandes derrocadas. A Policia inglesa serve-se dos melhores metodos de intimidação, mas sem resultado.

Os arabes estão decididos a tudo para combater os israelitas que voltam á Terra da Promissão. A sua logica é esta:

— Arabes e judeus não podem viver no mesmo territorio com direitos iguais: tem de haver vencedores e vencidos.

Debalde as autoridades inglesas aconselham tolerancia e mutua compreensão. Os maometanos percebem perfeitamente que, se adormecerem sob a acção de tal calmante, Israel, com as suas doze tribus, saberá dominar, sem dar um tiro.

* * *

APESAR de um acontecimento desportivo de importancia prender muita gente em Lisboa, saíram ontem para fora da cidade, quer por caminho de ferro, quer pelos vapores que conduzem á outra margem, algumas dezenas de milhares de pessoas.

Pode dizer-se que foi o primeiro domingo de verão. O calor intenso — embora muito mais haja a esperar — leva os alfacinhas a emigrar, na ilusão de que a calma só se concentra em Lisboa. O que eles procuram é o «á vontade», o ar livre dos campos de arvoredo, a alegria descuidosa que Lisboa domingueira insipida não pode fornecer.

* * *

NO Campo de Santana, junto a um Instituto de Higiene, encontra-se ha seis dias em reparação um cano de esgoto que exala um cheiro desagradabilissimo. Não existe meio de se concluir tal trabalho rapidamente ou pelo menos em condições mais higienicas?

CARACTER

Ouço dizer a cada passo que a inteligencia, o talento e o genio dispensam as mais das vezes o rude contrapêso do caracter para realizar obras de valor. Pouco honesto ou mesmo infame — se não nos actos, nos propositos e intenções — o artista, o escritor e o pensador não carecem da consciencia limpida e altiva no desempenho da tarefa que a sua vocação lhes impõe. Platão errou!... Entre o *belo* e o *bem* não ha a menor relação. Só as almas inferiores se preocupam ainda com tão pueril, tão ridicula, tão disparatada quimera...

De facto, o nosso tempo revela-nos, como nunca, a existencia dessa estranha dissociação. Apontam-se muitas pessoas ilustres que, embora não roubando nem matando, torcem o pescoço á propria dignidade moral, e parecem criar, no entanto, perfeição e grandeza literaria, artistica, intelectual. Resta saber, porém, se criam apenas *sucedaneos*, pior ou melhor compostos, da verdadeira grandeza, da verdadeira perfeição. O tempo o mostrará — e nada de querer antecipar as decisões da sua justiça infalivel... Todavia, se as lições do Passado servem para alguma cousa, forçoso é confessar que elas nos ensinam precisamente o contrario da formula agora usada, aceita e quasi glorificada. Poetas e sabios, filosofos e romancistas, pintores e escultores, cujos nomes andam sempre na memoria das gerações e trouxeram á vida novas claridades e novos estimulos — não seriam porventura modelos de chefes de familia, nem flores de castidade insipida, nem personagens de novelas destinadas a meninas pálidas. Mas foram, sem duvida alguma, energias indomaveis perante qualquer intervenção alheia, perante qualquer noção de interesse inferior e em suma, perante tudo quanto não era a disciplina ingenita das suas aspirações e ideais. Exemplos? São aos cardumes, de Gil Vicente a Camões, de Sá de Miranda a Garrett, a Herculano, a Antero, a João de Deus, a Junqueiro. E Miguel Angelo? E Balzac? E Ibsen? E Lamartine? Lista imensa e resplandecente, de supremos condutores da Humanidade, vindos de todos os pontos cardiais do mundo, de todos os grupos de espiritos de todos os horizontes, de todas as patrias, de todas as nações.

A outros — que não a estes já citados — a outros, igualmente notaveis, atribuem-se faltas e pecados varios, que a Historia aponta e documenta? Não o nego, ninguem o nega. Mas não o pecado maximo, que é o de vender a arte por um prato de lentilhas. E tanto bastou para que merecessem o culto da posteridade, e perenemente ficassem como exemplos de honra mental, sobranceiros, na intransigencia e na intrepidez do seu anseio construtivo, aos proprios defeitos e fraquezas transitorios.

Não! Não se diga, não se creia que o artista e o escritor, desprovidos de caracter, são capazes de atingir os cimeiros pincaros da Beleza, as salubres alturas da Perfeição. E' falso! Na tormenta que nos envolve e sacode, na bruma que nos enubla os rumos e caminhos desejados, ai! de quem perdeu a fé na inteligencia que não mente e não se dobra, ai! de quem julga edificar o universo de amanhã com palavras vazias de sinceridade, e consciencias sujas de fraude e covardia...

JOÃO DE BARROS

O adido militar italiano prestou hoje homenagem aos mortos portugueses da Grande Guerra, depondo uma corôa no monumento da Avenida

COM o titulo de Como Morreu um Academico, *publicou o P.e A. D. F. um livrinho consagrado ao estudante da Faculdade de Direito Manuel de Oliveira Viegas Tavares, falecido em Cardigos, no dia 6 de março de 1935.*

Em plena mocidade, com as promessas do espirito e do coração a pronunciar exitos e conquistas, a morte sobreveio e colheu, num gesto empolgante, as esperanças duma admiravel primavera.

Chorараm-no e choram-no seus pais, seus irmãos e seus amigos, que nunca poderão esquecer que Manuel de Oliveira Tavares, pela sua bondade, pelo seu piedoso sentimento cristão e pelo seu amor constante á Dôr e á Cruz, apesar da sua breve vida, fez da sua morte uma obra prima de resignação e confiança, altamente digna da evocação que lhe dedica o P.e A. D. F.

* * *

IRENE Curie, filha de Madame Curie, e que faz parte do governo francês — militante socialista, como se sabe — é casada com o fisico-quimico Frederico Joliot. Foi nos laboratorios e no anfiteatro da Faculdade de Ciencias que Joliot e Irene Curie se conheceram.

Mas Fredeico Joliot não se dispensa de recordar... Quando estudante no liceu, era tamanha a sua admiração pelos sabios Curie que Frederico tinha no seu quarto uma fotografia, recortada de um jornal, na qual se viam os esposos, e uma criança que sorria. Essa criança era Irene. Frederico concluiu o seu curso e lançou-se na ciencia, sem nunca perder de vista a gravura; entretanto Irene crescera. Joliot, porém, via-a sempre como a menina retratada com os pais. Por isso um dia pôde dizer a Irene:

— Conheço-a de pequenina...

* * *

ESCREVE-NOS alguem que, indo ontem passar o dia em certa praia proxima de Lisboa, na companhia dum filho, resolveu jantar no modesto hotel que lhe pareceu aliar a boa cozinha nacional a preços convidativos. Segundo nos informa, enganou-se na dupla suposição: comeu mal e pagou caro. Acontece assim frequentemente: nos arredores da capital, não em todas as casas, mas em algumas, lutam duas fomes — a da mesa e a do cofre.

Ceci tuera cela.

A soma dos «consumos» avoluma-se tanto que os clientes preguntam intrigados:

— Comi ou fui comido?

* * *

DEIXOU a direcção do Primeiro de Janeiro, *do Porto, por os seus afazeres de professor não lhe permitirem sair de Lisboa com frequencia, o sr. dr. Marques Guedes, homem publico e jornalista de ilustre nome.*

Não foi substituido ainda naquele cargo, continuando á frente daquele nosso prezado colega o sr. Lopes Vieira, redactor principal.

Falta de policiamento

Queixam-se-nos da falta de policiamento no jardim da igreja dos Anjos, muito frequentado por senhoras e crianças, por ser o unico de que dispõem os numerosos moradores da Avenida Almirante Reis e imediações.

A deslocação, para ali, de um policia da esquadra proxima poria termo a cenas vergonhosas que a cada passo se observam e remeteria á devida compostura alguns individuos que naquele logradouro assentaram arraiais, chegando, em suas estupidas brincadeiras, a derrubar as crianças que despreocupadamente brincam, como ainda ha dias sucedeu.

NOTICIAS DO TOREL

UMA QUADRILHA DE GATUNOS—Foi preso e recolheu ao Torel Manuel Borges Lopes, que faz parte da quadrilha que assaltou ha tempo os armazens do sr. Antunes Caracol, na rua dos Remedios, onde efectuou importantes furtos. Os outros componentes da quadrilha já estão presos.

PRESO QUE SE EVADE—Fugiu da Colonia Penal de Sintra, Adelino Lopes Dias, de 33 anos, natural de Tondela.

Uma costureira aflita

Para a infeliz costureira em nome de quem apelámos para a caridade dos nossos leitores contando que a pobre, tendo que sustentar quatro filhos e a mãi entrevada e demente, nem sequer dispõe da maquina de costura, porque se viu forçada a empenhá-la, recebemos os seguintes donativos de Hertos, 10$00; de R. C., 20$00.

Os nossos agradecimentos.

Exames nos liceus

O praso para requerer exame de admissão á Secção Masculina do Liceu de Passos Manuel, no largo do Carmo, termina no dia 8 do corrente.

As provas escritas para os exames de admissão á 4.ª classe, a realizar no mesmo esta belecimento de ensino, começam no mesmo dia, ás 9 horas.

Sociedade Internacional de Microbiologia

O 2.º congresso da Sociedade Internacional de Microbiologia realiza-se em Londres de 25 a 31 do corrente e nele será representada a Faculdade de Medicina pelo sr. professor Nicolau de Bettencourt, director do Instituto Camara Pestana.

Hidro-aviões espanhois

Para o seu destino largaram esta manhã, ás 8 e 55, os dois hidro-aviões espanhois que, ha dias, e devido ao mau tempo, amararam no Tejo quando seguiam de Huelva para a base de Marin, na Galiza.

Porto de Lisboa

Saiu hoje na folha oficial o decreto que estipula as tarifas do porto de Lisboa.

COIMBRA
é o destino do X Expresso Popular que a C. P. realiza em 12 de julho.
Ida e volta..... 30$00
Marcação facultativa de lugar 2$50
Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

A's Senhoras
Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na CASA MADUREIRA.
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

VARIEDADES
Hoje, Amanhã e 4.ª Feira — A's 9 e 11 horas
Ultimos Espectaculos
com
Adeus, Artur!
e Maria do Carmo Torres, em «Fim de Festa»
QUINTA FEIRA: Estreia da peça
MORENA-CLARA
Protagonista: Mirita Casimiro

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

A graça, a alegria, a popularidade e a elegancia da revista do Trindade, "Estrelas de Portugal", afirmam o seu inigualavel triunfo

E' colossalissimo de hilarieedade, de espirito, de ironia, de oportunidade e de «charge» graciosissima o numero «O Concurso da Azeitona» que, na grande e popularissima revista do Trindade, «Estrelas de Portugal», interpreta o brilhante actor-comico Carlos Alves e que a nossa gravura reproduz com a maior

«O Concurso da Azeitona» por Carlos Alves

fidelidade, focando-o numa das suas mais expressivas atitudes. Parodia inocente ao «Concurso da Uva e do Vinho», lançado pelo nosso jornal, o seu exito e o seu triunfo são precisamente iguais, uma vez que «O Concurso da Azeitona», sem ferir susceptibilidades, subtil, fino, nem por isso deixa de ser um numero primoroso de revista moderna, um numero dos mais populares, dos mais desopilantes da engraçadissima «Estrelas de Portugal». Ele, só, se a revista do Trindade não estivesse repleta de atractivos, de numeros e rabulas que são colossais, realizados por Luiza Satanela, Irene Izidro, Santos Carvalho, Herminia Silva, Mariamelia e Maria Brazão, com dois soberbos e famosos «compadres» por Erico Braga e Carlos Leal, seria o grande motivo comico de uma revista de superiorissima classe.

A 41.ª representação da comedia "O Sr. Conde"

Em virtude da enchente que se registou ontem no teatro Nacional, repete-se esta noite ali a engraçadissima comédia «O Sr. Conde», que perfaz hoje 41 representações.

Trata-se dum acontecimento invulgar, na epoca que atravessamos, em que o publico se mostra tão desinteressado do Teatro. A verdade, porém, é que «O Sr. Conde» não sabe o que é a crise teatral, pois foi a comédia-récord dêste ano, aquela que levou mais gente e deu maiores receitas ao teatro Nacional.

Atrás do reposteiro

No dia 14 do corrente, a bordo do «Siqueira Campos» segue para o Rio de Janeiro a companhia de revistas Adelina Abranches-Eva Stachino, que vai actuar no Teatro Republica daquela cidade, representando, entre outras, as revistas «Peixe Espada», «Perola da China», «Zé dos Pacatos», «Lanterna Magica» e «Vista Alegre». O elenco artistico é constituido pelos artistas seguintes: actrizes Adelina Abranches, Eva Stachino, Ema de Oliveira, Carminda Pereira, Cremilda de Sousa, Suécia Gonçalves, Natalia Silva; actores; Santos Carvalho (Manuel); Alfredo Ruas; Reginaldo Duarte e Miguel Orrico; bailarinos, «Cressy and Janou»; maestro, Mario Teixeira; ponto, Antonio Torres; contra-regra, Jayme de Lemos e dez «girls», entre elas duas alemãs.

—Chegam na proxima quarta-feira a Lisboa, vindos de Espanha, o empresario Jardel Jercolis e a vedeta Lodia Silva, que ainda este mês seguem para o Rio de Janeiro.

—Está trabalhando em Alter do Chão o Teatro do Povo, que está sendo acompanhado pelo chefe do respectivo distrito.

—Na peça «Morena-Clara», que na quinta-feira se estreia no Variedades, com Mirita Casimiro, na protagonista, além dos numeros de musica, originais, da peça, haverá ainda um outro da autoria do maestro Raul Portela, que acompanha o ritmo daqueles.

—A peça «Adeus, Artur!», com Maria do Carmo Torres, em «Fim de Festa», dá as ultimas representações, no Variedades, hoje, amanhã e quarta-feira, em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

—Vai fazer a sua habitual cura de aguas, na Curia, a ilustre actriz Palmira Bastos, que seguidamente virá ensaiar, no Trindade, a peça «Dama e Senhora», que ali se estreará no mês de setembro.

—No dia 2 de agosto deve partir para S. Paulo, Brasil, a vedeta Luiza Satanela, que a esta cidade vai tratar de negocios particulares, sendo natural que, a seguir, se exiba num dos teatros do Rio de Janeiro, á frente de uma companhia de revistas.

—A tradução da peça «Changai», em ensaios no Politeama pertence exclusivamente ao nosso camarada de Imprensa Acursio Pereira.

—A bordo do «Siqueira Campos» regressa de novo ao Brasil, o secretario teatral Antonio Vasques, que vai trabalhar no João Caetano, daquela cidade.

—Deve ficar constituido esta semana, todo o elenco artistico que vai representar, no Apolo, a revista «O' Graxa!» cujo corpo coral está já ensaiando, ha dias, sob a direção coreografica de Rosa Mateus e musical do maestro Antonio Lopes.

—Foi contratada para cantar na Radio do Rio de Janeiro e de Buenos Aires a artista cantadeira de fados Maria Alice, que tambem deverá actuar num dos teatros da primeira cidade.

—Por parte do publico português e do espanhol, residente em Lisboa, ha o maior interesse pelo espectaculo que no dia 9 se realiza no Capitolio, em festa artistica de Susy Sayal, que cantará as melhores produções dos grandes poetas dos dois países.

—Parte amanhã para Tomar, onde vai descansar uns dias, a vedeta Beatriz Costa, que no regresso começará ensaiando no Variedades a revista «Arre-burro!»

—A novo experiencia que Blacaman vai, em estreia, executar no espectaculo da moda, esta noite, no Coliseu, intitulada «O Morto-Vivo», é de tal forma perigosa que já custou a vida a um individuo que pretendeu imitar este fenomental fakir na Argentina e que faleceu em pleno espectaculo, quando realizava esta experiencia.

BOLSA DE LISBOA

6 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.161$00	1.160$00	1.161$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.125$00	1.124$00	1.125$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.040$00	1.040$00	1.041$00
» 4 0/0 1934	989$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.820$00	1.818$00	1.830$00
» 3 0/0 2.ª »	1.880$00	1.880$00	1.890$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.820$00	1.845$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	504$00	504$00	504$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	458$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	—	1.160$00	—
Espirito Santo	—	635$00	—
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	800$00	—
Fidelidade	17.500$00	—	—
Mundial	—	207$00	215$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	—
» » privilegiadas	—	18$00	19$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	520$00
Cerveja Estrela	365$00	365$00	366$00
Cimentos de Leiria	—	—	560$00
Credito Predial	21$60	21$30	21$80
Gaz e Electricidade	335$00	334$50	335$50
Portugal e Colonias	75$20	75$00	75$20
Navegação	74$00	73$50	74$00
Portuguesa de Pesca	255$00	255$00	257$00
» de Tabacos	418$50	418$00	419$00
Tabacos de Portugal	—	380$00	386$00
Tabaqueira	—	585$00	610$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	397$00	397$50	398$00
Busi — 1.ª Emissão	37$00	36$50	37$00
» — 2.ª »	—	33$00	35$00
Ilha do Principe	371$00	369$00	373$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	340$00	356$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	91$50	—
» 7 0/0	—	112$00	114$00
União Elect. Port. 7 1/2	120$00	119$50	121$00
Busi 9 0/0	120$00	119$50	—
» 6 1/2 0/0	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Pol... de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$90,4	21$94,4
Paris	1$45 3	1$45,5
Berlim	8$84,9	8$86,5
Madrid	3$01,0	3$01 6
Amsterdam	14$91,0	14$96,7
Bruxelas	3$70,8	3$71,4
Roma	1$72,5	1$72,8
Zurich	7$17,4	7$18,7
Praga	$91,0	$91,2
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

VINHO DO PORTO "FONSECA'S"
VELHISSIMAS RESERVAS
GUIMARAENS & Cª VILA NOVA DE GAIA

CASA DE CAMPO
4 div. completamente mobiladas, a casal sem filhos. Quinta do Mota, Viv. 2, Cacem.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 6.ª semana — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — As pupilas do sr. Reitor — A's 21 e 15

PALACIO — O Destino dos Homens — com Pierre Ricard Wilm e Marie Bell — Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Estreia — Louco por ti — Reaparição (Copia Nova) — O lirio dourado — com Claudette Colbert — A's 21 e 30

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O veu das ilusões — As mulheres e o idolo — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Trinta dias Princesa — Pistas Secretas — As 21 Tel. 20917

S. LUIZ — Ultima exibição — De mal a pior — com Bucha e Eslica — Medicos de hoje — A's 21 e 30

CONDES — TELFE. 2 2523 — A mulher que nos perde — O Evadido — Um filme sonorizado de CHARLOT — A's 21 e 15

PARIS — Diario duma apaixonada — Fanfarra do amor — com Fernand Gravey — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — Pelo buraco da fechadura — Reservado para senhoras — A's 21 — Preços populares

ROYAL — A valsa do adeus — O segredo de Sally — Telef. 45037 — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — O Barqueiro do Volga — A mulher misteriosa — As 21 h. - Tel. 4 3160

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolina Portocarero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria Izabel da Costa, e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Rio de Carvalho e Alva Flora Baia.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, presidido pelo prior da freguesia, Reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Pereira de Mendonça, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Mendonça, e do sr. dr. Marçal de Mendonça, com o sr. Carlos Vinhas Junior, filho da sr.ª D. Jeane Palansa Vinhas, já falecida e do sr. Carlos Vinhas, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Palmira Machado da Cruz e D. Maria Vinhas Conceição, tia do noivo e de padrinhos o avô da noiva sr. Manuel Pereira Madeira, e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia, durante a qual um quarteto sob a direcção do professor Liborio, executou varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á rua Filipe Folque, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, no seu automovel para o norte do país onde foram passar a lua de mel.

O ANIVERSARIO DA CASA PIA

Encerram-se hoje os festejos comemorativos do 156.º aniversario da Casa Pia de Lisboa, com uma sessão solene que se realiza ás 22 horas, no salão nobre da Associação Comercial e na qual os antigos alunos Fran Paxeco, Cruz Filipe e Costa Santos, dissertarão, respectivamente, sobre «A Evolução da Casa Pia». «A Casa Pia e a sua acção pedagógica» e «A Casa Pia e a sua acção na vida social portuguesa».

No local da sessão estarão em exposição varios trabalhos bibliográficos da autoria de antigos alunos da Casa Pia. A entrada é publica.

Pormenores da «toilete»

Em tempos, que não vão longe, pois são dos nossos dias, a meia não representava valor algum na «toilette» fminina, tendo mesmo uma importancia insignificante, quasi nula. Usavam-se meias pretas com qualquer «toilette» e nada mais!

Hoje, a meia pode considerar-se um dos acessorios femininos mais importantes, conjugando a sua côr com a harmonia geral e enriquecendo o aspecto de um modo bastante agradavel e moderno.

De facto, uma meia fina, delicada e transparente é de todo indispensavel, e a mulher que sabe vestir não descura este pormenor, prestando-lhe a atenção que ele merece.

V. ex.ª, que pertence ao numero das senhoras que sabem vestir, deve ver, antes de comprar, os magnificos tipos de meias muito finas e muito transparentes (genero americano) que apresentam os Estabelecimentos Pompadour, 28, Chiado. 30, e 138, Rua Augusta, 140, aos preços de 8$80 9$80, 11$50, 13$50, 15$00, 16$50, 18$00, 22$00, etc.

No proprio interesse de V. Ex.ª não compre meias sem primeiro confrontar os preços e qualidades das meias da acreditada marca «Pompadour».

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83.

«BOX INTERNACIONAL»

Um combate de repercussão internacional e de expectativa impressionante

Antonio Rodrigues-Charles Sys

Mais três grandes combates numa sessão magnifica

Quatro combates de extraordinaria categoria, compõem o excelente programa da reunião internacional de «boxing», que na quinta-feira, 9, ás 21 e 45, horas se efectuará no Campo Pequeno.

A espectativa pela sensacional sessão justifica-se. Pugilistas da categoria dos que vão exibir-se perante o publico português não se vêem todos os dias e sessões deste quilate são raras porque acarretam encargos pesadissimos tornando-se dignas dos grandes centros do «ring».

Por todos os motivos, pode prevêr-se que se atingirá exito desportivo e tecnico de grande relevo.

Antonio Rodrigues e Brasilino Fino têm os seus creditos firmados. Cecilio e Soares são dois pugilistas em plena ascensão, briosos, que trabalham com presistencia e metodo porque querem ser alguem.

Os pugilistas que nos visitam são de grande categoria. O campeão da Belgica Sys, é mesmo um caso sério para Rodrigues. Steyaert foi campeão da Belgica até ha pouco, está porém em excelente forma e trabalha para recuperar o titulo.

Angel Perez é um espanhol que tem subido a olhos vistos, sendo considerado dos melhores médios do país vizinho e Concradt é um excelente pesado, campeão da Flandres, que porá certamente em apuros o esperançoso português Soares.

Temos, pois, uma sessão formidavel com programa que excederá a espectativa.

Os combates são em 10 «rounds» de 10 minutos, nas categorias de meios-pesados (2), medios (1) e pesados (1).

Os pugilistas estrangeiros devem chegar amanhã a Lisboa.

Tambem amanhã o publico pode fazer a sua marcação a partir das 10 horas, no Pavilhão do Avenida Café, Casa dos Mariscos, praça dos Restauradores. Essa marcação, porém, só é garantida até ás 20 horas (terça-feira, 7).

Depois, vender-se-ão ao publico os bilhetes que restarem.

NO PROXIMO DOMINGO

Festa da Empreza

Nuncio, Marcial e Ortega

Os dois grandes aficionados srs. José Rodrigues Teixeira e D. Bernardo da Costa que, em tão boa ocasião para a *aficion* portuguesa, tomaram conta da Praça do Campo Pequeno, e aos quais se devem organizações verdadeiramente impecaveis, e corridas das mais brilhantes que se têm dado em Portugal, realizam, no proximo domingo, a sua Festa com um cartel sensacional, se é possivel mais que as anteriores, e que será a garantia de uma tarde memoravel, como memoraveis foram a tarde apoteotica de 3 de Maio e a noite gloriosa de 1 de julho.

Nessa corrida, que o nosso jornal é o primeiro a noticiar, nas suas linhas gerais, tomarão parte três primeiras figuras do toureio: João Branco Nuncio, Marcial Lalanda e Domingo Ortega que lidarão toiros da magnifica ganaderia Pinto Barreiros, da «Union dos Creadores de Toros de Lidia».

A hora tardia a que nos chega esta informação impede-nos de fazer algumas considerações acêrca do valor dos grandes toureiros da tarde de 12 de julho, mas os seus nomes são tão conhecidos dos aficionados portugueses que nos dispensam de adjectivos.

VICTORIA HOTEL AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 4 9122

Inaugurado em 1 do corrente

Modelar Hotel com instalações de rara comodidade e inigualavel conforto — **Pensão** completa desde 45 escudos

O melhor e mais completo serviço de Bar

TERRENOS

Vendo, ao Instituto Superior Tecnico, na avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo (Junto á Alameda) o melhor local de Lisboa, facilito pagamento.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º, E.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica realiza amanhã, ás 21 e 30, o seu 12.º concerto da época, fazendo-se ouvir a concertista sr.ª D. Maria Helena Silveira, acompanhada pela orquestra do estabelecimento sob a direcção do maestro Pedro Blanch, o violinista sr. Joaquim da Silva Pereira, acompanhado ao piano pela sr.ª D. Regina Cascais e o violoncelista Hans Wohlwill, discipulo de Filipe Loriente, que pela primeira vez se apresenta em publico e que pode já ser considerado uma verdadeira revelação, apesar da sua pouca idade, pois tem apenas 11 anos.

A orquestra da Academia executará tambem a Fantasia Hungara, de Burgmein.

LIGA DOS COMBATENTES

A Delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra despendeu do seu cofre no mês de junho findo a importancia de 3.406$65 assim distribuida: pensões, 1.497$50; subsidios, 390$00; escola n.º 1, 1.144$95; reparações dos seus talhões, 374$20.

Resolveu ainda a sua comissão administrativa que a partir de 15 do corrente e até nova resolução, as suas reuniões se efectuem aos sabados, das 21 ás 0 horas.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

Prosseguindo na sua intensa propaganda das corridas com touros de morte, a direcção do grupo «Sector 1» convidou o distinto critico tauromaquico sr. Jaime Torres a realizar uma conferencia, que ali se efectuará no proximo sabado, 11, e subordinada ao tema «O quarto tercio».

Estreia hoje, no COLISEU, de "O Morto-Vivo", assombroso numero novo de Blacaman. Noite da moda. Ultima semana da Companhia de Circo

No espectaculo da moda desta noite vai o misterioso Blacaman realizar o seu estupeficante e incompreensivel numero novo «O Morto Vivo», com o qual o grande fakir ultrapassa as demonstrações que tem feito entre nós do seu extraordinario poder sobrenatural. Imagine-se este homem sepultado num caixão em estado cataleptico, e coberto de terra para ao cabo de alguns minutos recuperar a vida! Assombrosa experiencia, com a qual em setembro de 1929 faleceu, na Argentina, na cidade de Moldo, num circo e em pleno espectaculo, um imitador deste fenomenal fakir Blacaman, o homem sem rival, que desafia na verdade a morte vencendo-a continuamente. A par desta experiencia, vai Blacaman executar o hipnotismo das feras e todos os seus arripiantes e assombrosos numeros. D'Aguilar «O Homem-Avestruz» apresenta-se pela terceira vez, comendo discos, fosforos acesos, lampadas electricas, etc.

E' a ultima semana da Companhia de Circo. Quinta feira: «Matinée».

Alto-Estoril
Continental Pensão
ABRIU
Todo o confórto — Optimo tratamento
Proximidade das praias de S. João e do Estoril
TELEFONE 50

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4**

PALLADIUM café
almoços • jantares • pastelaria • gelados
Avenida da Liberdade, N.º 1

Imperium salão de chá
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 2 4300

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

SUM E' o melhor limpa metais

A tradição manda
e impõe á CASA DAS GRAVATAS, rua do Ouro, n.º 121, a obrigação de apresentar, como o vem fazendo ha quasi meio seculo, as mais recentes novidades em gravatas de padrões escolhidos e do mais fino gosto.

O Congresso dos Bombeiros

terá este ano

uma feição mais pratica

Em vez de sessões, exercicios publicos

E' já na proxima quinta-feira que começa em Espinho o 5.º Congresso Nacional de Bombeiros organizado pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

A vitalidade e o entusiasmo que noutros tempos insuflaram vida ás corporações de bombeiros portugueses, mórmente no periodo em que Guilherme Gomes Fernandes com os seus companheiros do Porto, conseguiu lugar de destaque nos torneios realizados no estrangeiro, estavam em declinio.

As corporações, arrostando com dificuldades financeiras e um pouco tambem por falta de alistamentos voluntarios, mal conseguiam manter uma existencia precaria. Os seus serviços eram deficientes, o seu material antiquado.

Em 1930 reuniram-se as corporações, em Congresso, no Estoril. O que se passou depois, verifica-se pelo entusiasmo sempre crescente com que foram acolhidos os congressos de Setubal (1931), Covilhã (1932), Tomar (1934) e agora o de Espinho.

Hoje, em todo o país, de norte a sul, uma onda de renascimenti tem agitado as corporações. O material moderniza-se; o pessoal adestra-se convenientemente no desempenho da delicada missão que lhe está confiada, procurando acompanhar o progresso da ciencia do fogo.

Orientados pela Liga dos Bombeiros Portugueses, os serviços de incendios em Portugal, longe, é certo, do que ha de mais perfeito no estrangeiro, encontram-se já muito acima das possibilidades financeiras da maioria das corporações, que não recebem o menor auxilio do Estado.

Já se fala novamente, no estrangeiro, no bombeiro português e para *de visu* se certificarem do seu renascimento vêm a Portugal assistir ao congresso representantes das federações inglesa, francesa e belga.

Espinho prepara-se para corresponder galhardamente á deferencia que os bombeiros tiveram, escolhendo aquela localidade para a sua reunião deste ano.

No intervalo das sessões de trabalhos, limitadas a um pequeno numero, por se reconhecer que é mais util a demonstração publica de exercicios, que vão desde o ataque a incendios e manobras com o material até ao simulacro de defesa passiva dum ataque da aviação, promovem as comissões locais, em Espinho, varias festas tipicas, apresentando ranchos infantis, organizando concertos por bandas de musica, apresentando fogos de artificio, arraial etc.

Tudo se conjuga para que os dias em que permanecerem em Espinho. os congressistas, os visitantes estrangeiros e os mil bombeiros de todo o país, com seus estandartes e viaturas, sejam de gala para aquela linda praia e de util trabalho para o aperfeiçoamento dos bombeiros.

O Secretariado de Propaganda Nacional vai filmar as fases mais emocionantes dos exercicios e a Emissora Ncional retransmitirá as sessões de trabalhos e o que de mais interessante se passar nos dias 9 e 13 em Espinho.

O PORTO pelo telefone

Acidente mortal

PORTO 6

Morreu esta madrugada no hospital da Misericordia o vidraceiro Joaquim Leite, de 36 anos, de Grijó, que ontem foi involuntariamente ferido a tiro por um amigo no momento em que lhe mostrava uma pistola que supunha descarregada.

No regresso da romaria

Quando esta madrugada regressava das festas da Rainha Santa e seguia para a Foz do Douro uma camioneta com romeiros, o condutor adormeceu indo o veículo esbarrar contra um poste da Carris no Passeio Alegre. Ficaram feridos diversos passageiros.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa, L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O CASO DO BANCO DO MINHO

Prosseguiu hoje o julgamento

O dr. João Valerio Pereira fez a sua defesa e censurou a acção da Comissão Administrativa

BRAGA, 6. — (*Pelo telefone*).—Continuou hoje o julgamento do caso do Banco do Minho.

A's 12 e 30 o juiz presidente reabriu os trabalhos não como se esperava, pelo interrogatorio do sr. dr. João Valerio das Neves Pereira, director da filial de Lisboa, que havia começado o seu depoimento no sabado, mas pela chamada do sr. dr. Domingos José Ribeiro Braga para o acusar de uma transgressão, que consiste no facto de aquele reu não ter manifestado na Camara Municipal, dentro do devido prazo, o automovel que possuia

O reu declarou que nunca, na sua vida, teve qualquer automovel.

Depois, foi dada a palavra ao sr. dr. João Valerio, que, como na sessão anterior, continuou a analisar a materia da acusação e demonstrou como a comissão administrativa do Banco do Minho se precipitou em proceder de má fé.

Sôbre a acusação de ter utilizado indevidamente um bilhete de tesouro no valor de 50.000 escudos, pertencente á Caixa Economica de Angra do Heroismo, disse que esta o recebeu logo que o reclamou.

Não ha—afirma—neste caso, abuso de confiança, pois para isso, como reza a legislação de 1877, era necessario haver falsificação de balanço ou descaminho de titulo.

Nesta discussão intervieram o sr. dr. Boto de Carvalho e o juiz presidente, o qual varias vezes interpelou o réu cerca de certas passagens do seu depoimento.

Sôbre a distribuição de dividendos ficticios, o declarante afirma que, se em 1929 eles não fossem distribuidos, o banco vêr-se-ia obrigado a fechar as suas portas no dia seguinte, pela corrida aos seus capitais.

A uma pregunta do juiz presidente sôbre como foram obtidos os saldos para distribuição de dividendos, o reu respondeu com o relatorio da comissão administrativa, como valorização parcial das carteiras de titulos.

Projectos que se malograram

O sr. dr. João Valerio deu depois conta ao tribunal dum plano de trabalhos elaborado para garantir á filial de Lisboa, dentro de poucos anos, uma vida desafogada e leu o extracto de uma acta pelo qual se verifica que ele e o seu colega Santos Duarte tinham proposto o não recebimento das percentagens, quando os lucros do banco as não comportassem.

A um reparo do juiz presidente, o reu disse como se movimenta a conta de ganhos e perdas e, depois de confessar os prejuizos que a filial de Lisboa deu ao banco, enumerou tambem a compensação. Os lucros que foram, em numeros redondos, os seguintes: em 1919, 90 contos; em 1920, 800 contos; em 1921, 1.500 contos; em 1922, 2.500 contos; em 1923, 3.000 contos; em 1924, 4.500 contos; em 1925, 3.330 contos; em 1926, 2.286 contos; num total de 27.000 contos.

Continuando a censurar o procedimento da Comissão Administrativa, disse que esta, só para que não falhasse a anunciada distribuição de 40 por cento aos accionistas, encobriu no seu relatorio uma verba de 20.000 contos.

O sr. dr. João Valerio citou depois varios exemplos, entre os quais o da casa bancaria Correia Leite, de Lisboa, para justificar os actos da filial de Lisboa, a qual, não tendo garantia alguma sobre o dinheiro que emprestara áquela casa conseguira, dando-lhe mais 250 contos para satisfação de compromissos, rehaver, como garantia, toda a sua carteira de titulos no valor de 2.684 contos.

«Se lhe fechassem as portas—disse—como fez a Comissão Administrativa a outros devedores, o banco teria sofrido um prejuizo superior a 1.000 contos.

O reu termina lamentando a forma por que tem sido apreciada, até pelo juiz presidente, a sua acção dentro do banco, pois atribuem-lhe um apego aos ordenados e ás percentagens, apego que nunca existiu.

O reu justificou ainda a sua entrada para o banco, dizendo que tal facto se deve a tradições de familia, pois seu pai já ali consumira grande parte da sua vida.

O juiz presidente interrogou depois o reu sobre o tão falado credito do Midland Bank, de Londres, garantido pelo deposito dos titulos dos clientes.

O reu desfez esta acusação, dizendo que em face do contrato com aquele banco, os titulos nunca poderiam ser comprometidos.

Foram ouvidos, a seguir, os antigos directores do banco, srs. Alberto Taborda, Antonio Calheiros, Henry Gilbert e dr. João de Amorim.

Este ultimo foi acometido de uma forte comoção, o que levou o juiz presidente a manda-lo sentar.

A audiencia continua ás 16 horas, no meio de grande interesse e perante numerosa assistencia.

Ainda deve começar hoje a inquirição das testemunhas de acusação.

Os temporais no estrangeiro

Três estudantes mortos na Bessarabia

BUCARESTE, 6.—Violentas trovoadas, acompanhadas de chuva torrencial, provocaram inundações no norte de Moldavia, na Bessarabia e Bucovina, interrompendo as comunicações.

Em Dorohoi caiu uma faisca numa cabana onde se abrigavam alguns estudantes excursionistas. Morreram três e ficaram feridos cinco.—(Havas).

FESTA DE ESCOTEIROS

O Grupo de Escoteiros de Portugal, realiza no proximo dia 8, na sua séde, calçada da Ajuda, 207, uma festa comemorativa do seu 2.º aniversario.

Haverá compromisso de honra por cinco aspirantes, passagem á segunda classe de cinco escoteiros e entrega de insignias, estrelas de serviço e exposição de trabalhos manuais.

Usarão da palavra, os srs. Joaquim Rosa Baptista e Eduardo Moreira, e assistirão os srs. coronel Pope e Hans Lanz a quem serão entregues diplomas de socios honorarios.

ULTIMAS SEMANAS
DO POPULAR FILME PORTUGUÊS
que suspende a sua primeira serie de exibições para reaparecer em Outubro no
TIVOLI
o cinema dos grandes exclusivos nacionais
O TREVO DE 4 FOLHAS

Reuniram-se os presidentes

das comissões e delegações á Conferencia Imperial

para ultimar os trabalhos

Sob a presidencia do vice-presidente da primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, sr. engenheiro Vicente Ferreira, reuniram-se hoje todos os presidentes das comissões e delegações, tratando-se da melhor fórma de ultimar os trabalhos da Conferencia reunindo os pareceres dos relatores especiais e gerais. Secretariou esta reunião o sr. engenheiro Alvaro da Fontoura.

Reuniu-se tambem a terceira sub-comissão da quinta comissão—«Utensilhagem colonial» que discutiu o numero do programa intitulado «Organização dos serviços meteorológicos e climatológicos nas colonias», para o que foram apresentados os seguintes trabalhos: «Organização dos Serviços Meteorologicos e Climatológicos de Angola», do dr. David dos Santos, «Organização dos Serviços Meteorológicos e Climatológicos da Colonia de Moçambique», do dr. João Soares, «Bases para a reorganização dos Serviços Meteorológicos e Climatológicos das Colonias», do sr. comandante Sá Linhares. Presidiu o sr. engenheiro Ruy de Sá Carneiro, sendo aprovado o projecto de decreto. Marcou-se nova reunião para depois de amanhã, quarta-feira, ás 10 horas. Nela serão discutidos os projectos de reorganização dos serviços especiais de Angola e Moçambique.

Reuniu-se a quarta comissão que trata da Colonização Europeia, para tratar dos numeros do programa intitulados: «Bases a que deve obedecer o povoamento das zonas de cultivo de sequeiro» e «Bases fixadoras e reguladoras do reembolso ao Estado das quantias despendidas com o povoamento das zonas de cultivo do sequeiro», para a discussão dos quais o principal subsidio é o trabalho do sr. capitão Henrique Galvão, intitulado «O povoamento europeu nas Colonias Portuguesas», que conclui: «Que uma obra de povoamento, nas circunstancias actuais, deve ser cautelosamente tentada e desenvolver-se tão lentamente que a temos que considerar num largo periodo de realizações; que antes de organizados os elementos materiais e morais para a sólida fixação de colonos e resolvidos os problemas angustiosos que já se encontram, arrastados por outras tentativas falhadas de colonização sistemática, é imprudente a atracção de novos colonos; que esses elementos de organização devem ser urgentemente preparados nas Colonias e na Metrópole, onde se agitará o problema fundamental da selecção de colonos; finalmente que os primeiros trabalhos para a execução dum largo plano de povoamento devem começar imediatamente resta saber como devem começar».

Em suplemento á folha oficial saiu uma portaria que prorroga por mais quinze dias os trabalhos da I Conferencia Economica do Imperio.

Oferta de livros brasileiros

á Faculdade de Letras de Coimbra

O sr. dr. Mario Monteiro, que se encontra em Coimbra para assistir ás festas da Rainha Santa, fez entrega á Faculdade de Letras de muitos livros de escritores brasileiros que por especial deferencia trouxe do Rio de Janeiro, onde esteve de visita ha poucos meses, e que se destinam á Sala Brasil, ao dr. José Alberto dos Reis e Biblioteca da Universidade.

A Faculdade apesar de estar fechada, abriu excepcionalmente as suas portas para corresponder á delicada atenção da oferta, tendo para com o sr. dr. Mario Monteiro palavras de muito agradecimento.

Os estudantes acompanharam depois o sr. dr. Mario Monteiro numa visita á Associação Academica.

Leia o
Sempre fixe
SAO LUIZ: Ultima exibição
Medicos de hoje
Um filme empolgante com
Chester Morris e Robert Taylor

O crime de Silves

Praticou-se um erro judiciario?

A Policia faz investigações para a revisão do processo

SINTRA, 6 (Pelo telefone)—Como então se noticiou, em 1923 foram assassinados numa povoação do concelho de Silves o proprietario Domingos Vieira Lopes e uma sua criada, Maria da Encarnação, logo se averiguando que fôra o roubo o mobil do crime.

Das investigações policiais a que se procedeu resultôu serem presos e enviados a julgamento Joaquim Rodrigues, Manuel Bento Nicolau Domingos Mateus e Custodio Manuel, a quem se atribuia a autoria do duplo assassinio

Ao serem julgados, todos os reus se disseram inocentes, embora um deles, o Domingos Mateus, tivessem afirmado que três meses antes do crime fôra convidado pelo Joaquim Rodrigues para assaltarem a casa dos vitimas.

O Tribunal absolveu estes dois ultimos e condenou os outros dois a pena maior.

Como acontecesse, porém, que os aludidos Domingos Mateus e Joaquim Rodrigues estavam nessa ocasião processados por outro crime, de arrombamento e escalamento, fôram condenados por ele na pena de quatro anos e meio de degrêdo, que o Domingos Mateus cumprirá em Africa.

Em 1926 encontravam-se todos na cadeia de Monsanto, onde o Domingos Mateus e o Custodio Manuel se declararam unicos autores do crime de Silves, afirmando, portanto, que, os outros haviam sido vitimas dum erro de justiça.

Varios presos da mesma cadeia cuviram essa confissão, por virtude da qual chegaram a ser iniciadas novas investigações, suspensas a breve trecho por falta de verba.

Um dos condenados a pena maior, Joaquim Rodrigues, faleceu ha cinco anos na Penitenciaria de Lisboa, onde estava cumprindo pena, e o outro, o Manuel Bento Nicolau, encontra-se actualmente na cadeia de Coimbra, onde continua a proclamar a sua inocencia.

Um parente seu apelou para o «Seculo», o qual, por seu turno, expôs o caso ao sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, que mandou imediatamente proceder a investigações, sendo encarregado delas, pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., o agente Rosado Paulitos.

O referido agente esteve hoje na Colonia Penal de Sintra, onde ouviu o colono Domingos Mateus, uma das pessoas envolvidas no caso e que ali está cumprindo pena por crime de furto. Este preso foi largamente interrogado sobre as declarações que fez em Monsanto e as que ouviu ao Custodio Manuel, condenado ha tempos a 25 anos de prisão por crime de homicidio. O preso confessa-se tambem autor do crime de Silves e acusa de conivente no mesmo o Domingos Mateus, não obstante este garantir que apenas foi convidado para o assalto, mas que não teve qualquer interferencia nele.

Ao referido Mateus não repugna acreditar tambem na inocencia dos homens que foram julgados e condenados com ele, acrescentando até que o tribunal os teria absolvido se ele, nessa altura, não tivesse dito que o haviam convidado para assaltar a casa das vitimas.

Homenagem do Exercito italiano

aos mortos portugueses da Guerra

O novo adido militar de Italia, sr. tenente-coronel Manile Gabrielli, prestou hoje homenagem aos mortos da Grande Guerra, colocando na base do monumento da avenida da Liberdade uma linda corôa de craves, com largas fitas em sêda das côres nacionais italianas, nas quais se lia a seguinte legenda: «O exercito italiano ao glorioso soldado português.—6-7-1936-XIV».

O sr. tenente-coronel Gabrielli chegou ás 12 horas, acompanhado pelo sr. conde de Carrobio. Aguardavam-nos os srs. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, major Luiz Santana e Julio Ferreira e Pereira Gil, pela Liga dos Combatentes Portugueses. O adido militar italiano abraçou o sr. Julio Ferreira e manteve-se em continencia durante alguns instantes perante o monumento.

ão! Um programa sensacional!

De mal a pior...

Uma hora de gargalhada com

Laurel & Hardy (Bucha & Estica)

A CIDADE DO MONDEGO E A RAINHA SANTA

Coimbra do passado e do presente

Comentarios á margem do programa das festas

As festas da cidade de Coimbra — as festas da Rainha Santa este ano ampliadas por motivo de passar o VI centenario da morte da padroeira — foram organizadas pelo comercio.

Todas as forças vivas da cidade, sem distinção de credos e de opiniões, colaboraram como puderam. A Comissão Executiva, porém, era quasi exclusivamente constituida por comerciantes, tendo á frente o presidente da Associação Comercial, Luiz dos Santos Lucas; dela fazia parte um arquitecto e artista verdadeiro, Agostinho da Fonseca, que imprimiu ás decorações da cidade, ao parque e aos locais onde se desenrolavam os varios numeros do programa, um belo sentido de arte.

Claro que tudo que dizia respeito a solenidades e manifestações religiosas cumpria ao prelado da diocese. A comissão de honra, de representação, deu aos trabalhos o indispensavel caracter oficial e grandioso.

O comercio, porém, foi o fulcro activo dos festejos, com base no significativo e tradicional apoio municipal.

E o comercio não deve estar arrependido. Ele — como aliás noutras cidades do país — compreende que «barco parado não faz viagem», que o movimento é fôrça, que o dinheiro, circulando como sangue, é vida que se defende, saude que se cria, reacção contra morbos naturais da epoca, e que se chamam simplesmente «crise».

Podem a Camara e o Governo Civil ter aventurado algumas dezenas de contos; não o fizeram em pura perda. A cidade beneficiou e acreditou-se. Realmente Coimbra subiu muitos furos.

* * *

As solenidades religiosas tiveram muito brilho. Algumas delas ostentação liturgica, e outras uma extraordinaria e triunfal concorrencia de povo, sobretudo aquelas que pertencem á tradição coimbrã.

Um belo espirito de tolerancia pairou em Coimbra. Admitindo por natural, já não diremos que por ciencia certa, que em Coimbra uma parte da população não comunga em absoluto na espiritualidade religiosa ou no ortodoxismo dominante, a verdade é que a indiferença tomou ares de respeito, se é que é possivel ser-se indiferente aos espectaculos exuberantes de côr e de beleza, e nos quais em grande parte participa a crença atavica da população local e dos forasteiros dos distritos cêrca, nada e criada no culto da Rainha Santa.

* * *

Pode merecer reparo o excesso de procissões e de cerimonias religiosas sucessivas, algumas, aliás, perfeitamente justificadas pela presença em Coimbra do primeiro dos prelados portugueses, investido em função de Legado Pontificio.

Ha, porém, que assinalar que embora contidas no programa, muitas delas quasi não fizeram parte das festas, pois passaram despercebidas. Os grandes pontificais do Arcebispo Primaz e do Cardial Legado, um ao rito de Braga e outro ao rito do Vaticano, um em Santa Cruz, outro na Sé Nova, que faz de Catedral—não tiveram aquela concorrencia, «templo a deitar por fóra», que nós proprios previamos.

As duas procissões da Rainha Santa, essas sim, arrastaram um mar de povo, e tiveram imponencia de obrigar a cair em respeito. São povo, são fé, são tradição. Pertencem a Coimbra e ao Templo—como o Mondego e o Choupal.

* * *

Coimbra está desenvolvidissima; é uma urbs em transformação sem nada perder da sua graça antiga e da sua topografia arqueologica. Está absolutamente admiravel!

A cultura, a arte, a ciencia especializada, a arqueologia, a paisagem, o monumental, o religioso e o profano, são defendidos e apadrinhados ao maximo. As tradições, que não dependem da evolução natural e fatal, dos costumes, estão de pé. O turismo prático vai-se abrindo; os hoteis são bons. O Astoria é o de uma grande cidade.

Na Assistencia Publica, pelo Estado, pela Junta Geral, pelos particulares—a obra é formidavel.

Notaveis, sem forçar o vocabulo, em absoluto notaveis, a obra de protecção á criança. Sanatorios, dispensarios, preventorios, escolas, jardim infantil, o «Ninho dos Pequenitos», podem considerar-se exemplos maravilhosos, sob todos os pontos de vista: tecnico e social sobretudo, e pode acrescentar-se moral e artistico. São, em grande parte, obra de um homem: Biscaia Barreto. Ninguem o nega. Produto duma sensibilidade e de uma vontade orientada e superior de visão.

A praia fluvial, ao jeito das praias artificiais de Italia e Alemanha, terá um futuro certo, quando se fixar em materiais solidos, mas já hoje é um dos encantos de Coimbra.

E por aqui me fico, até que Coimbra volte á sua serenidade contemplativa, ao quadro espiritual e estatico em que a prefiro, com a agua do seu rio, tão limpida, que deixe vêr as areias.

N. de A.

O sr. Cardial Patriarca

regressou hoje a Lisboa

COIMBRA, 6 (Pelo telefone)—O sr. Cardial Patriarca regressou hoje a Lisboa, no rapido das 10 e 25. Na Universidade organizou-se, para o conduzir á estação, um cortejo de automoveis no primeiro dos quais seguia o legado do Papa com o sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional.

Acompanhavam o carro de Sua Eminencia outros automoveis conduzindo o presidente da Camara, o governador civil do distrito, o dr. Ribeiro de Vasconcelos, o reitor da Universidade e os directores das Faculdades, todos com as insignias doutorais, os arcebispos de Braga e Vila Real, os bispos da Guarda, Porto, Vatarba, Coimbra, Guza, Meliapor e Lamego e bem assim todos os conegos do Cabido conimbricense.

Na estação era o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira aguardado pelo comandante da 2.ª região militar com o respectivo estado maior, e pelos srs. dr. Bissaia Barreto e dr. Abilio de Andrade, desembargador da Relação.

O sr. Cardial Patriarca passou revista á guarda de honra, que era comandada pelo sr. capitão Moreira, de Metralhadoras 2, executando nessa altura a banda de caçadores 9 o hino do Pontifice.

O sr. Cardial Patriarca desembarcou esta tarde na estação do Rossio. A' chegada do «rapido» encontravam-se na «gare» os srs. ministro do Interior, representando o governo; embaixador Teixeira de Sampaio; o encarregado dos Negocios da Nunciatura, monsenhor Verolino; conego Sequeira Móra, do Patriarcado, monsenhores Cabrita, Fino, Beja e Vieira, varios sacerdotes e os priores das freguesias da capital; muitas senhoras, entre elás a sr.ª condessa de Sabugosa, e numerosas individualidades como os professores Abel de Andrade e Fezas Vital, capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional; major Miguel Bacelar, 2.º comandante da P. S. P., etc.

Duas filas de policias, sob a direcção do tenente Almeida, alinhavam desde a entrada da estação até á «gare».

Quando a carruagem especial se deteve subiram a cumprimentar o legado do Pontifice o sr. ministro do Interior, que dirigiu algumas palavras de saudação ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e outras individualidades.

O sr. Cardial Patriarca foi muito saudado pelas pessoas que o esperavam. Formou-se um cortejo que se dirigiu ao elevador em que tomou lugar o sr. D. Manuel Cerejeira até ao atrio da estação, onde desfilou entre alas compactas de povo. Sua Eminencia tomou depois lugar num automovel escoltado por um esquadrão da Guarda Republicana, e noutro os dignitarios do Patriarcado. Dirigiram o serviço do protocolo os srs. dr. Carlos Pinto Ferreira, que acompanhou o legado Pontificio durante toda a viagem, e o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, auxiliado pelo sr. capitão Sant'Ana.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O programa da Frente Popular

será executado

através de todos os obstaculos

CREIL, 6. — Depois do discurso do ministro do Interior e das festas artisticas e desportivas que ontem se realizaram nesta cidade, chegou o ministro da Agricultura, que foi recebido ao som da «internacional». Aquele membro do governo declarou, entre outras cousas:

—Nada quebrará a nossa vontade: nem o obstrucionismo parlamentar, nem a incerteza de certos espiritos, nem a organização dalgumas das grandes potencias patronais e financeiras que pretendiam erguer uma barragem contra a vontade do sufragio universal.

Referiu-se, em seguida, á obra que se realizou desde o principio da actual legislatura e disse:

—E' metade do programa da Frente Popular, que já está executada.

A assembléa fez-lhe uma grande ovação. Aludindo depois á criação da Repartição do Trigo, declarou:

—E' a primeira medida que suprimirá a especulação, tanto da parte da grande industria como dos intermediarios.

Declarou-se pronto a aplicar o Codigo do Trabalho aos operarios da terra e anunciou igualmente a aplicação dos subsidios familiares e dos contratos colectivos aos trabalhadores agricolas.

Prosseguirá—disse—entre o patronato e o proletariado agricola o mesmo esforço que Léon Blum empregou no dia 7 de junho entre os representantes da Confederação Geral da Produção Francesa e os da Confederação Geral do Trabalho.

Anunciou igualmente o seu proposito de fazer votar providencias relativas ás divisas agricolas e á organização do credito agricola, assim como a criação duma Caixa de Seguros contra as calamidades agricolas.

Ao terminar, o ministro declarou que conta com a concordancia existente entre a vontade popular e a acção governamental para vencer todas as dificuldades que é preciso suplantar. —(Havas).

Desordem entre elementos das direitas e das esquerdas

DOUAI (França), 6.—Durante as homenagens prestadas a Jules Ferry deu-se um grave incidente entre as forças das direitas e das esquerdas.

Os elementos direitistas atacaram uma manifestação dos esquerdistas quando estes se dirigiam para o monumento. As mesas e cadeiras dos cafés proximos foram utilizadas pelos manifestantes. Interveio a Policia que restabeleceu a ordem e efectuou vinte prisões.—(United Press).

Rotura dum canal em Inglaterra

que causa grandes inundações

LONDRES, 6.—Informam de Manchester que, ás primeiras horas da manhã se deu a rotura das margens do canal de Boltonbury, proximo da vila de Little Lever. As aguas precipitaram-se em torrente pelas vertentes da colina, levando á frente pedras enormes, ferros e tejolos que formavam a margem, lançando-se no rio Irwelle. Algumas fabricas das vizinhanças ficaram inundadas; não houve desastres pessoais porque não havia habitações no caminho que as aguas tomaram.—(Havas).

Francisco Pina de Aragão e Costa

Consul geral em S. Francisco California

Missa 30.º dia

Em sufragio de sua alma, manda José Telles e sua familia rezar missa na Igreja de S. Domingos, amanhã, terça feira, ás 12 horas, agradecendo a presença das pessoas amigas do falecido.

Quere a sorte ... na Tabacaria MADRID

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Trabalhos para Amadores Fotograficos

A Fotografia Bella — Rua dos Cavaleiros, 88 — faz os seguintes preços:
Provas até 6 X 9 $10
Provas até 6.5 X 11 $50
Provas 6 X 13 até 9 X 12 $70,
postais 1$20. A revelação dos rolos é gratuita.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

Rosas de todo o ano!
Só na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

FATOS
Sobretudos, ultimos figurinos a **25$00** por mês. Rua da Alegria, 11.

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA — Rua Augusta, 280.

CHALET
Vende-se em Paço d'Arcos proximo á Estação. Construcão antiga. Trata-se Casa Batalha. Rua Nova do Almada, 75-77.

CAFÉS
V. Ex.ª só os deve adquirir em casas especializadas
A Perola de S. Domingos
cá o espera.
R. dos Correeiros, 331
em frente da Igreja de S. Domingos

10$00
E' o preço porque V. Ex. pode adquirir um fato das melhores fazendas. Dirija-se á **Alfaiataria Barata, rua da Vitoria, 73, 3.º, Lisboa.** — Telef. 28 81.

Inglês 25$ mês
C. do Carmo, 17, 2.º

Um livro de cheques, não!
dê-lhe flôres da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

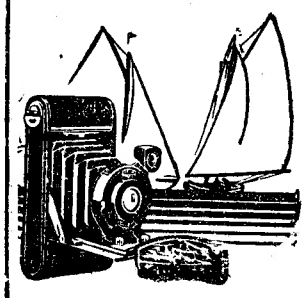
Maquinas Escrever Roial
reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.
R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

Vendas a prestações sem fiador
Grande variedade em relogios de parede, kúkú, carrilhões, pulso e algibeira. Ouro, prata e joias. Relojoaria Iglesias, rua Eugenio dos Santos, 69.

Parteira
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos. Consultas gratis das 2 ás 20.
R. Augusta, 275, 4.º

"Hotel da Praia do Sol" Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

6$00



E' a importancia que lhe dará direito a obter uma maquina **Kodak. 6 × 9, com lente «ANASTIGMATICA»**, inscrevendo-se na casa **Gomes & Rodrigues, Ld.ª**, Largo de D. Estefania, 17 a 21 — Tel. 4 1147, no seu sistema de vendas a prestações semanais com bonus pela lotaria.
Poderá imediatamente possui-la, usando o credito que esta casa concede.

VINHOS E SEUS DERIVADOS

Analises e tratamentos de vinhos

Efectuam-se todas as analises de **Vinhos** e seus derivados pelo método **Oficial,** assim como analises de **Azeites,** aconselhando-se depois um tratamento conscienciosa afim de evitar a sua inutilização para o consumo.

Cuidado com os **VINHOS,** pois o verão está á pórta, e uma analise poderá salvar a sua colheita.

Deveis procurar sempre os técnicos e uma casa de confiança para as analises.

CURSOS DE ANALISES e tratamentos de VINHOS: Encontra-se aberta a INSCRIPÇÃO, que recomeça na proxima segunda-feira dia 6 do corrente, devendo fazer já a sua inscripção, pois o numero de alunos é limitado.

Venda de todo o material de analises da casa **Saleron de Paris** e **VINO-VITO.**

Dirigir ao Estabelecimento **VINO-VITO,** Rua Caes de Santarem, n.º 10 (ao Caes da Areia) **Telefone 27130.**

LEANDRO
DIPLOMADO **PEDICURE** **MAÇAGENS**
E. F. O. M. de Paris — Telef. 46811 — Av. Liberdade, 247, ric., D.º

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936
30 de Agosto até 3 de Setembro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:
A. Schmidt. Lisboa
Praça dos Restauradores, n.º 13
Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

1953

EMPREZA DE TRANSPORTES "SANTOS SILVA"

Transportes economicos dentro ou fóra de Lisboa
Tracção Mecanica ou Tracção Hipomovel
Material bem apresentado
Empreza apropriada para o transporte de grandes tonelagens, incluindo carregamentos completos de navios
Serviços por tonelada, á hora ou por kilometro
Consultar directamente esta casa evitando intermediarios

Sede: **RAMPA DOS MARINHEIROS**
Doca de Alcantara (Telef. 26946)
Posto de serviço: **RUA DA MADALENA, 54**
TELEF. 24724

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 100.000.000$00

DIVIDENDO DO 1.º SEMESTRE DE 1936
(Esc. 6$00 por acção)

O pagamento deste dividendo, cativo do imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de sêlo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á, todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. $60.

A avença de sêlo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas, é de Esc. $05 e a avença de contribuição de registo, que incide sómente sobre acções ao portador é de Esc. $30.

Os Srs. Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada **Acção nominativa** a quantia de **Esc. 5$35** e por cada **Acção ao portador** a quantia de **Esc. 5$10.**

Em Lisboa, na Séde — Rua Aurea n.º 88.
No Porto, na Filial — Avenida das Nações Aliadas.
Lisboa, 29 de Junho de 1936.

Os directores
a) Antonio Tavares de Carvalho
a) J. de Cardenas Guedes

POLICLINICA DE S. PAULO
R. de S. Paulo, 138 — Telef. 2 8482

Clinica medica, coração, electrocardiografia — **Prof. Dr. A. Padesca** — As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica — Operações — **Dr. Luiz Quintela** — A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras — Partos — **Dr. Simões Alves** — A's 17 h.
Doenças das crianças — **Dr. Antonio Pedro Martins** — A's 15 h.
Doenças dos olhos — **Dr. Lopes de Andrade** — A's 13 h.
Doenças da boca e dentes — **Dr. Oliveira Duarte** — A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida** — A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias — **Dr. João Manuel Bastos** — A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele — Varizes — **Dr. João Jorge** — A's 15 h.
Gimnastica medica e respiratoria — Agentes fisicos — **Dr. José Pontes**
Ralos X — **Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas — **Dr. Candido de Oliveira.**

TERMAS DE MONTE REAL
Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais
As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula
Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas entercolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam. — HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

CALDELAS
Tratamento de intestinos e figado
10 de Junho a 10 de Outubro
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
Telefone N.º 6
Agua corrente, fria e quente, nos quartos. Aposentos com quarto de banho
Concertos por um terceto — Capela — Elevador — Barbearia — Garage
Diarias desde 30$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da comarca de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que por sentença de 6 de Janeiro de 1936, da qual não houve recurso, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Rosa Mascarenhas Pereira da Palma e José Afonso da Palma, moradores respectivamente na rua de S. Felix, 52, 1.º D. e rua de Santana, á Lapa, n.º 5, cave, ficando dissolvido o seu casamento para todos os efeitos legais.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Ernesto Nunes Lobo

Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa

ACÇÃO EXECUTIVA

Autor
Manuel Martins da Silva
Reu
Eduardo Jorge Correia de Zamora
Despacho de fl. 54

Para a arrematação, em segunda praça, e por metade do valor, o dia nove de Julho proximo, pelas treze horas, á porta do Tribunal. Diligencias precisas. Lisboa, vinte e quatro, seis, novecentos e trinta e seis. Pais de Sequeira.

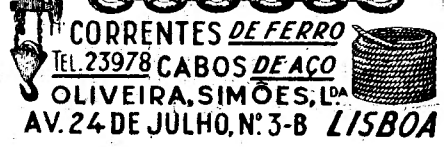
Está conforme.

Lisboa, 25 de Junho de 1936.

O Escrivão
Angelo Fernando Lisboa

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

APARELHOS DIFERENCIAIS



CORRENTES DE FERRO
Tel. 23978 **CABOS DE AÇO**
OLIVEIRA, SIMÕES, LDA
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

TECIDOS DE NOVIDADE

Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 210 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto

ESTRANGEIRO

ZAGAL

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS

Deposito Geral:

Sociedade de Tapeçarias L.ª

R. Augusta, 126-130

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A convocação do Congresso Socialista

MADRID, 6. — No «referendum» a que se está a proceder nesta cidade, a pedido da «Agrupacion» socialista de Madrid, a respeito da convocação dum Congresso extraordinario do partido para o dia 27 do corrente, até ontem á meia noite tinham já votado 1.576 filiados. A grande maioria dos votantes manifestou-se a favor da convocação do Congresso extraordinario, como é reclamado pela facção extremista chefiada por Largo Caballero. Como se sabe, a fracção centrista, dirigida por Indalecio Prieto, deseja que o Congresso socialista só se realize em outubro proximo.—(Havas).

Têm sido numerosas as prisões de fascistas

MADRID, 6.—A Policia surpreendeu em Villalba, proximo desta cidade, uma reunião de membros do partido fascista espanhol. Durante a semana passada foram muito numerosas as prisões de fascistas em todo o país. Os detidos são acusados de terem provocado gréves ou procurado impedir a solução de conflitos locais. Foram-lhes apreendidos documentos importantes. —(Havas).

Conflitos solucionados

MADRID, 6.—O sub-secretario do Interior declarou aos jornalistas que terminou a greve do pessoal do caminho de ferro de Valencia a Villanueva de Castillon, visto terem sido aceitas todas as reivindicações apresentadas. Foi igualmente solucionada a greve dos operarios agricolas, que se declarou ha 15 dias em diversas aldeias da provincia de Logroño.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Deu-se um recontro entre a Policia e os grevistas de Alexandria

ALEXANDRIA, 6.—Os serviços de transportes desta cidade estão desorganizados pela greve dos condutores de electricos que reclamam aumento de salario. Como os grevistas tentaram cortar os cabos condutores de corrente a Policia, teve de intervir. Os grevistas opuzeram resistencia travando-se tiroteio e havendo alguns feridos. Foram feitas cêrca de 20 prisões. —(Havas).

O Congresso das "Trade Unions,,

LONDRES, 6.—Abre hoje o XII Congresso Internacional das «Trade-Unions», em que tomam parte delegações de 27 países. A primeira sessão publica realizar-se-á na quarta feira. Os delegados ocupar-se-ão de diversos assuntos interessando as Trade-Unions de diferentes países, e certos oradores ventilarão os seguintes problemas internacionais: Paz, Sanções e Fascismo.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Os acontecimentos da China resultam de manobras britanicas?

TOQUIO, 6—O jornal «Hochi Shimbum», em telegramas de Changai, diz que o plano de combate entre o norte e sul da China não é mais do que uma manobra do governo britanico contra o Japão.

Acrescenta que se pode provar que o actual ministro dos Estrangeiros de Cantão, antigo diplomata e ministro dos Estrangeiros de Nanquim, trabalha por conta da Inglaterra, mantendo assim esta nação o contrôle de Cantão e Nanquim, o que lhe permite pôr em execução a sua politica contra o Japão.—(United Press).

Um combate de que resultaram varias baixas

CHANGAI, 6.—A Imprensa chinesa anuncia que as tropas de Kuang-Si travaram um renhido encontro a 320 quilometros de Kuan-Yan, ignorando-se o numero de baixas que houve de parte a parte.—(United Press).

OS INCIDENTES DE GAFSA

TUNIS, 6.—Está completamente restabelecida a ordem em Gafsa, onde são revogadas, a partir de amanhã, as medidas excepcionais de segurança que tinham sido tomadas.

A administração civil recebeu a visita de personagens influentes muçulmanos que foram apresentar os seus sentimentos de pesar pelos incidentes, e manifestar o seu desejo de contribuir para a manutenção da ordem e apaziguamento dos espiritos. Com os mesmos objectivos compareceu tambem uma delegação de personalidades israelitas.—(Havas).

VIOLENTO INCENDIO

numa fabrica italiana

MILÃO, 6—Numa fabrica que ocupava 6.000 operarios em San Vittore de Olona, manifestou-se um violento incendio, cujos prejuizos estão calculados em 6 milhões de liras.—(Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Tereis grandes vantagens, segurando a vida na
ESPAÑA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Quer fazer um seguro de vida?
Consulte a
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Garanti o vosso futuro fazendo um seguro na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Segure a sua vida na
ESPAÑA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º
LISBOA

Pretende V. Ex.ª que sua Esposa, Filha ou alguma Senhora da sua Familia aprendam a conduzir?
Na Escola "MOTOR PALACIO", alem de outras vantagens encontrai V. Ex.ª um ambiente recomendável.
R. Actor Tasso, 38 (á Rotunda)
Telef. 4 2121

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

(Continúa)

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

AS INCERTEZAS DO MOMENTO INTERNACIONAL

O levantamento das sanções contra a Italia

foi marcado para o dia 15 do corrente

GENEBRA, 6.—A Comissão de Coordenação marcou o levantamento das sanções para o dia 15 do corrente.—(Havas).

Como decorreu a sessão da Comissão de Coordenação das Sanções

GENEBRA, 6.—O dr. Augusto de Vasconcelos ao abrir a reunião da Comissão de Coordenação, a que preside, começou por historiar pormenorisadamente os trabalhos da conferencia, sublinhando a importancia das medidas tomadas contra a Italia cujas exportações baixaram mais de 75 por cento em seis mezes, perdendo este país cêrca de metade do seu encaixe ouro.

Tomou a palavra em seguida Turbal, delegado da Colombia, que disse que o seu país, apesar de se ter abstido de votar o levantamento das sanções, acompanhará a decisão dos outros paises visto que, tendo as sanções sido impostas colectivamente, o seu levantamento tem de ser tambem um acto colectivo, pois doutro modo o governo que as mantivesse praticaria um acto de hostilidade contra o espirito do Pacto.

Em sèguida falou Garcia Oldini, delegado chileno que afirmou que o seu país aplicou as sanções lealmente mas reconhece que, finda a guerra, elas não têm direito de existir. O Chile expôs já esta opinião numa carta aberta dirigida ás potenciaś em 12 de maio e por isso espera que se não demorará o levantamento das sanções.

Guinazu, Argentina, fez uma declaração á Comissão em que disse que não se tratava agora nem de guerra ou ameaça de guerra, como quando da aplicação das sanções ,mas sim da anexaçã- d Etiopia. Essa anexação, afirmou, não tem relação com as sanções. O governo argentino teve ocasião na Assembléa, de defender os principios de igualdade absoluta dos Estados e de afirmar que a Argentina não reconhece as soluções obtidas pela fôrça. «Desejamos que a declaração dos Estados americanos, de 1932, continue ligada aos principios que informam a S. D. N. e estritamente ao artigo 10.º. Em virtude destes principios, lutámos pelo levantamento das sanções mas o meu governo lamenta que não tivesse havido um voto especial para as moções apresentadas pelo governo etiope. Se se tivesse votado, afirmou ainda Guinazu, o meu governo tê-lo-ia feito segundo os seus principios». Terminou afirmando a sua confiança na cooperação dos Estados para o estabelecimento do Direito e o robustecimento da autoridade da S. D N.

Foi uma proposta franco-inglesa que liquidou o caso das sanções

O delegado da Bolivia disse que a S. D. N. mostrou no caso italo-etiope um rigorismo que admirou quem vio a sua apatia no conflito do Chaco.

Acrescentou que, todavia, o seu governo acompanha as decisões das outras potencias, mas não reconhece a anexação pela violencia e dá a sua inteira adesão aos termos da resolução das potencias latino-americanas.

O delegado do Haiti, em poucas palavras, expôs a opinião do seu governo.

A seguir falou Komarnicki, delegado polaco, que disse que o seu país havia já levantado as sanções, no uso da sua legitima soberania, e em harmonia com a letra do pacto da S. D. N., visto que a imposição de sanções foi tambem um acto de soberania dos governos. Acrescentou que a Polonia se absterá de votar.

Madariaga (Espanha) comentou as palavras do orador precedente dizendo que, justamente por terem sido as sanções um acto colectivo, embora tomado no uso da plena soberania, ha perigo para o Pacto no facto dum país abandonar isoladamente essas medidas.

Rui Guinazu (Argentina) disse lamentar que a Assembléa não tivesse posto á votação a primeira moção etiope porque, nêsse caso, a Argentina teria votado favoravelmente.

Depois de ter fixado, a pedido das delegações inglesa e francesa a data de 15 do corrente para a cessação das snções, a Comissão de Coordenação, por proposta comum franco-inglesa decidiu encarregar os seus peritos de estudarem a tecnica do mecanismo das sanções tal como funcionou para que—segundo o delegado da Inglaterra—se tirarem todas as lições uteis.

O dr. Augusto de Vasconcelos, depois duma curta alocução encerrou a sessão.—(Havas).

As condições em que a Italia voltará a colaborar nos problemas europeus

ROMA, 6.—Os jornais italianos dão nitidamente a entender que a Italia colaborará na reconstrução europeia, mas com um espirito realista diferente do que anima os partidarios da segurança colectiva.

Alfredo Signoretti, na «Stampa», diz que as sanções economicas e financeiras contra a Italia foram abolidas, apesar do espirito de Genebra, mas que é preciso liquidar a mentalidade que se manifestou nestes ultimos dias na Assembléa do organismo genebrino.

E acrescenta: «as sanções economicas e financeiras não foram as unicas adoptadas. Ha tambem as sanções militares, a presença da esquadra britanica no Mediterraneo, e as sanções diplomaticas, os acôrdos entre potencias europeias fora da Italia. Estas ultimas sanções devem ser eliminadas».

«Não ha possibilidade, diz, de se fazer *chantage* com a Italia, nem no Mediterraneo, nem no dominio espiritual. A conferencia de Montreux será a primeira prova da conciliação dos espiritos. O segundo problema, em que a Italia tem a sua palavra a dizer, é o das consequencias da denuncia de Locarno. Fala-se muitas vezes da reconstituição da Frente de Stresa. Os problemas do equilibrio continental só podem ser afrontados com a esperança duma solução pacifica, em que intervenha a Alemanha. A conferencia das potencias locarnianas sem um delegado de Berlim é um absurdo».—(Havas).

O Reich conta com a sua força e com a fraqueza dos outros

PARIS, 6.—O incidente provocado em Genebra por Greiser mostrou o Reich tal qual é, declara Saint Brice, no «Journal». «O que ha de notavel no incidente é que vimos o hitlerismo em toda a sua nudez: brutal, imperioso, tão desdenhoso das práticas da civilidade como das regras do direito. Não é bom nem tranquilizador, mas ao menos sabe-se com que se conta. Estamos prevenidos. O III Reich chegou a grau de confiança na sua força e, mais ainda, na fraqueza da resistencia internacional que não hesita em levantar, claramente, a questão da revisão dos tratados. Leva mesmo a sua franqueza a um tal ponto, que nos deixa entrever o metodo que empregará: os povos têm o direito de dispôr de si como entendam. E' um aviso aos interessados, primeiro aos polacos relativamente a Dantzig, em segundo lugar aos italianos, que têm que olhar com atenção para o Alto Adige e para a Austria. Quanto a nós, franceses, previnem-nos de que tudo quanto é alemão tem que voltar a sê-lo. E quanto aos ingleses as reivindicações alemãs são, claramente, coloniais.—(Havas).

A Alemanha vai responder ao questionario do gabinete britanico

BERLIM, 6.—Confirma-se que já está concluida a resposta alemã ao questionario inglês. O documento deve ser aprovado pelo Reichstag, a convocar especialmente para esse efeito. Nessa altura, Hitler proferirá um grande discurso, marcando a situação da Alemanha perante os ultimos acontecimentos internacionais.

O documento a dirigir ao governo de Londres, diz-se, observará que para responder ao questionario britanico, basta recorrer ás propostas feitas anteriormente pelo governo nacional socialista. Hitler insistirá nas suas sugestões para a assinatura de pactos de não agressão com todos os vizinhos da Alemanha, declarará que é preciso efectivar a igualdade de direitos da Alemanha e acabará por afirmar que, se as novas propostas para um entendimento geral não forem aceitas, o Reich não voltará a tratar do assunto.—(Americana).

O Negus a caminho de Londres

PARIS, 6—O Negus chegou a esta cidade, e partiu para Londres ás 9 e 35. Recusou-se a fazer quaisquer declarações.—(Havas)

Os etiopes têm atacado as forças italianas em Addis-Abeba

LONDRES, 6.—O correspondente da Reuter na Etiopia, que acaba de abandonar este país, informa do Cairo que, com a estação das chuvas, os elementos etiopes podem retomar a sua actividade.

Alguns destes tencionam, diz o referido correspondente, fazer um ultimo e desesperado esforço para reanimarem o zelo patriotico das populações, aproveitando-se das chuvas que impedem os «raids» da aviação italiana.

O mesmo jornalista nota que, em razão da má visibilidade e estado dos aerodromos, já cessou o serviço aereo regular com Addis-Abeba.

«Durante a estação das chuvas, afirma, o abastecimento do corpo expedicionario só poderá, praticamente, fazer-se pelo caminho de ferro Addis-Abeba-Djibuti».

O correspondente refere-se, seguidamente, aos actos de pilhagem e banditismo bastante frequentes e de cuja eliminação necessitará segundo o proprio Estado Maior italiano reconhece, varios anos.

«Ultimamente, prossegue aquele informador, elementos etiopes atacaram a população muçulmana nos arredores de Harras e Dire-Daua. Nestes dois ultimos meses grupos bem armados de etiopes têm atacado columas motorizadas italianas e, recentemente, numa destas escaramuças foram mortos, segundo constá, 1 oficial e 70 soldados. Os rebeldes chegam mesmo a atacar os soldados italianos da guarnição de Addis-Abeba. Uma manhã, em diferentes pontos da cidade apareceram degolados diversos soldados italianos. Como represalia, as autoridades mandaram prender alguns milhares de suspeitos, entre os quais figuravam alguns criados dos diplomatas europeus residentes na capital. Os que não foram postos em liberdade, foram colocados na construção de estradas.—(Havas).

O trabalho da delegação inglesa na Conferencia de Montreux

MONTREUX, 6.—A delegação inglesa da Conferencia dos Dardanelos apresentou uma série de emendas ao artigo 6.º do projecto de Convenção, que se refere á passagem de navios de guerra dos Estados que ficam proximo dos Dardanelos. Essas emendas apresentam largas concessões ao que a Turquia pede. São o resultado de diferentes conversações diplomaticas que tiveram lugar na semana finda.—(Havas).

A atitude de Greiser em Genebra produziu má impressão em Inglaterra

LONDRES, 6.—A estranha tirada que Herr Greiser proferiu na reunião do Conselho da S. D. N. e a forma curiosa como se comportou criaram uma impressão extremamente desfavoravel na Grã-Bretanha.

Diz-se que Greiser afirmou falar em nome de 400.000 dantziguenses, quando, afinal, o partido nazi, nas ultimas eleições da Cidade Livre, não conseguiu obter os dois terços necessarios para ser autorizada a introdução de alterações na Constituição, pois com uma propaganda intensa só teve 58 por cento dos votos.

O Conselho da S. D. N.. tinha o proposito de esclarecer, pelos meios diplomaticos, o incidente provocado pelo comandante do cruzador alemão Leipzig» que, quando esteve na Cidade Livre, recentemente, não fez a visita protocolar ao Alto Comissario. Logo a seguir, a Imprensa local nazi começou os seus ataques violentos ao Alto Comissario os quais tiveram repercussão na Imprensa de Berlim, onde Greiser esteve, segundo se afirma, antes de ir a Genebra.

O Conselho, censurando com firmeza a atitude de Greiser, não modificou as suas intenções e o Alto-Comissario, Lester, nas suas declarações não fez alusão ao inopinado ataque. O Conselho ratificou a sua confiança no Alto Comissario, Lester, e autorizou a Polonia a liquidar o incidente. O governo da Polonia está preparado para se desempenhar desta incumbencia. Não se deve esquecer que o Alto Comissario tem direitos para requisitar tropas á Polonia, para defesa de Dantzig ou para manter a ordem interna.

O jornal «Times», que critica severamente o procedimento de Greiser, diz que não haverá duvidas de que o governo alemão sabia perfeitamente que o Conselho desejava chegar a uma solução amigavel. Referindo-se aos ataques da Imprensa alemã a Eden, como relator da questão de Dantzig, lembra que ha muitos anos que os representantes da Inglaterra ocupam este cargo.

As resoluções do Conselho foram tomadas por unanimidade e a comissão constituida pela Inglaterra, França e Portugal tem o encargo de observar a marcha da questão, e, pelo seu caracter permanente, pode ser convocado com simples aviso prévio de 24 horas—(Havas).

Os operarios italianos mortos na Etiopia

ROMA, 6—Durante o mês de junho morreram na Africa Oriental 50 operarios italianos, quer vitimas de doença, quer de acidentes. O numero de operarios mortos desde 1 de janeiro de 1935 é de 505 numa media de 93.300 pessoas.—(Havas)

RETIRO DA SEVERA - Esplanada
HOJE **Margarida Pereira** e **Alberto Costa**
AMANHÃ ás 23,30; Exibição da Marcha da Madragôa — Reserve a sua mesa